

A importância dos cuidados paliativos exercidos por médicos de família e comunidade na atenção primária à saúde: resposta a uma revisão narrativa

The importance of palliative care provided by family and community doctors in primary healthcare: a response to a narrative review.

La importancia de los cuidados paliativos ejercidos por médicos de familia y comunidad en la atención primaria a la salud: respuesta a una revisión narrativa

Anathalia Nunes Pereira¹ , Carolina Martins Amâncio de Araújo¹ , Chaiana Esmeraldino Mendes Marcon¹ , Vanessa Venancio da Silva Gonçalves¹ 

¹Universidade do Sul de Santa Catarina – Tubarão (SC), Brasil.

A revisão de Dias et al.¹ discorre sobre a integração dos cuidados paliativos (CP) na prática do médico de família e comunidade (MFC). Tal integração é importante para que o acesso aos CP ocorra de maneira descentralizada e acessível a todos que necessitam deles. Dessa forma, o estudo discute que é de competência do MFC manejar pacientes em CP, com a oferta de garantir a eles maior conforto por meio de cuidado longitudinal no próprio domicílio, contribuindo para a desospitalização e resultando em um número menor de infecções hospitalares e procedimentos invasivos. Todavia, os resultados demonstram que há muitos desafios a serem superados na associação do CP à atenção primária em saúde (APS), como o despreparo profissional, a precária grade curricular na área e a sobrecarga do MFC.

Com isso, torna-se necessária a apresentação de outros impasses na integração do CP na estratégia de saúde da família (ESF). Segundo Queiroz et al.,² há uma dificuldade em estabelecer uma retaguarda específica com os outros níveis de atenção em saúde, uma vez que predomina o entendimento de que os pacientes em fase final de vida são encaminhados pelo hospital às suas casas sem comunicar previamente os profissionais da APS, responsáveis pelo acompanhamento domiciliar. Além disso, Marcucci et al.³ afirmam que há falta de informação sobre o estado de saúde da comunidade,

Autor correspondente:

Anathalia Nunes Pereira

E-mail: anathaliademi@gmail.com

Fonte de financiamento:

não se aplica.

Parecer CEP:

não se aplica.

TCLE:

não se aplica.

Procedência:

não encomendado.

Avaliação por pares:

externa.

Recebido em: 08/12/2024.

Aprovado em: 16/12/2024.

Como citar: Pereira AN, Araújo CMA, Marcon CEM, Gonçalves VVS. A importância dos cuidados paliativos exercidos por médicos de família e comunidade na atenção primária à saúde: resposta a uma revisão narrativa. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2025;20(47):4618. [https://doi.org/10.5712/rbmfc20\(47\)4618](https://doi.org/10.5712/rbmfc20(47)4618)



como a quantidade de pacientes que necessitam de CP na ESF, as condições sociais, as principais enfermidades e o grau de dependência deles.

Visto que a APS tem como objetivos a promoção à saúde e a proteção da saúde, por meio de cuidados essenciais, é fundamental a determinação de CP aos pacientes portadores de doenças que ameaçam a continuidade da vida e a integração da família no processo. Entender o contexto familiar do enfermo pode fomentar o vínculo entre o paciente e a equipe de saúde.²

Além disso, os órgãos públicos possuem papel fundamental na efetivação dos cuidados proporcionais em âmbito nacional. Pouco tempo atrás houve um avanço nas políticas públicas referentes aos CP com a instituição da Política Nacional de Cuidados Paliativos. A portaria de 7 de maio de 2024 instituiu no âmbito do Sistema Único de Saúde que o CP fosse integrado às redes de atenção em saúde. Assim, ela promove a melhoria da qualidade de vida das pessoas em CP por meio de atenção segura e humanizada, como também se dispõe a ampliar a disponibilidade de medicamentos para controle de sintomas e o estabelecimento de equipes de CP por densidade populacional. A política também tem como meta a formação e a educação continuada mediante cursos para equipes multiprofissionais, o que facilita a preparação adequada dos profissionais de saúde na prática de CP.⁴

Portanto, para a superação dos obstáculos que impedem a plena efetivação do CP, são essenciais a descentralização e a articulação dos serviços de saúde, o treinamento adequado da equipe, o delineamento das condições de saúde da comunidade e a legislação como forma de garantir o acesso aos serviços de CP em todo o território brasileiro.

CONFLITO DE INTERESSE

Nada a declarar.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

ANP: Conceituação, Curadoria de Dados, Análise Formal, Escrita – Primeira Redação. CMA: Curadoria de Dados, Análise Formal, Escrita – Primeira Redação. CEM: Escrita – Revisão e Edição. VSG: Escrita – Revisão e Edição.

REFERÊNCIAS

1. Dias MF, Costa MMS, Clausen NC. A importância dos cuidados paliativos exercidos por médicos de família e comunidade na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2024;19(46):3416. [https://doi.org/10.5712/rbmfc19\(46\)3416](https://doi.org/10.5712/rbmfc19(46)3416)
2. Queiroz AHAB, Pontes RJS, Souza AMA, Rodrigues TB. Percepção de familiares e profissionais de saúde sobre os cuidados no final da vida no âmbito da atenção primária à saúde. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2013;18(9):2615-23. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000900016>
3. Marcucci FCI, Perilla AB, Brun MM, Cabrera MAS. Identificação de pacientes com indicação de Cuidados Paliativos na Estratégia Saúde da Família: estudo exploratório. *Cad Saúde Coletiva*. 2016;24(2):145-52. <https://doi.org/10.1590/1414-462X201600020012>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.681, de 7 de maio de 2024 [Internet]. Brasil: Ministério da Saúde; 2024 [acessado em out. 2024]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt3681_22_05_2024.html